



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Brasileira Contemporânea						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais						
Código:	PECC1045	Período/Série:		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Marisa dos Reis Azevedo Botelho				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:							

2. EMENTA

Características da transição ao capitalismo no Brasil: Industrialização, Estado, Território e População. O esgotamento do padrão de desenvolvimento capitalista histórico do Brasil – a crise dos anos 1980. As tentativas de reorientação do desenvolvimento nos anos 1990: governos Collor, Itamar e FHC (Plano Real). Desenvolvimentismo em questão. Instabilidades política e econômica: discussão dos limites das reformas estruturais dos anos 1990 e das tentativas de reorientação da política econômica nos anos 2000.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina busca apresentar aos discentes um panorama do processo de desenvolvimento econômico brasileiro desde a década de 1930, quando se intensifica o processo de industrialização, até os dias atuais. Esse conteúdo, apresentado do ponto de vista teórico e histórico, é essencial para o aprofundamento do conhecimento sobre os principais desafios que se apresentam na atualidade para a economia e sociedade brasileiras.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

A disciplina tem o objetivo de analisar os elementos principais para a compreensão da natureza do desenvolvimento brasileiro. A perspectiva é teórico-histórica, apreendendo a natureza do padrão de desenvolvimento que resulta do processo de transição ao capitalismo, as características do processo de industrialização por substituição de importações, as mudanças no padrão de desenvolvimento nos anos 1990 e as discussões contemporâneas.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Parte I – O período desenvolvimentista e a crise

1. Natureza e origem da industrialização retardatária

FURTADO (1959, caps. 30-32); MELLO (1982: introdução e Cap. 2); SUZIGAN (1986, cap. 1); TAVARES (1982, cap. 1)

(*) FONSECA (2016); FONSECA; SALOMÃO (2017); MATOS; ALVARENGA JR. (2021)

2. O processo de industrialização em perspectiva histórica: o Plano de Metas, a estagnação, o Milagre Econômico e o II Plano Nacional de Desenvolvimento

BELLUZZO; TAVARES (1983); CARNEIRO (2002: Introdução, caps. 1 e 2); CASTRO; SOUZA (1985, pgs. 17-47); CRUZ (1982); LESSA (1977; 1982); SERRA; TAVARES (1982); TAVARES (1986, cap. 3)

(*) BASTOS; COSTA (2021)

3. A crise do padrão de desenvolvimento e o esgotamento da estrutura de financiamento nos anos 1980

ALMEIDA FILHO (1993; 2004); CARNEIRO (2002, caps. 3, 4, 5 e 6); CORRÊA (1996, cap. II); FURTADO (1992)

Parte II - As reformas liberalizantes nos anos 1990

1. Globalização financeira, abertura econômica e arranjo macroeconômico

CARNEIRO (cap. 8); FRANCO (1998); CORRÊA (2004); CORRÊA; ALMEIDA FILHO (2002); FREITAS; PRATES (2001); TAVARES (1996; 1997; 1998)

2. Globalização produtiva, abertura e estrutura industrial

CARNEIRO (2002, cap. 9); MOREIRA; CORRÊA (1998); FRANCO (1998); SARTI; LAPLANE (2002)

3. Plano Real: as políticas fiscal, monetária e cambial

BACHA (1997); CARNEIRO (2002, cap. 10); GIAMBIAGI (2002); LOPREATO (2002); SERRANO (2010)

Parte III – O desenvolvimento econômico brasileiro nos anos 2000: a construção interrompida de uma nova etapa de desenvolvimento

1. Os efeitos das mudanças no papel do Estado e na estrutura de financiamento

CARVALHO (2018); CORRÊA; SANTOS (2013); CORRÊA; LOURAL (2020); DWECK; ROSSI (2019)

2. Os efeitos das mudanças sobre a estrutura produtiva e o processo de desindustrialização

BAUMANN (2022); LAPLANE; LAPLANE (2017); NASSIF; CASTILHO (2020); MORCEIRO; GUILHOTO (2020)

3. Os efeitos das mudanças nas políticas sociais, no mercado de trabalho e na distribuição de renda

BALTAR; SOUEN; CAMPOS (2018); CALIXTRE; DEDECCA (2013); FAGNANI (2018)

4. As diferentes visões sobre o desenvolvimento brasileiro no século XXI

Cadernos do Desenvolvimento/vários autores (2016, v. 11, n. 19); Economia e Sociedade/ vários autores (2012, V. 21, N. Especial).

(*) CARVALHO (2018); ERBER (2011); LOUREIRO; SAAD-FILHO (2019); OREIRO (2017).

(*) Bibliografia complementar

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, com uso de recursos audiovisuais, especialmente data-show.

Além das aulas expositivas, estão programados seminários a serem realizados pelos discentes em grupo, e debate sobre os temas apresentados.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação constará de duas provas relativas às partes I e II, com valor de 35 pontos cada, e de um seminário relativo à parte III, com valor de 30 pontos. Os seminários deverão ser realizados por grupos de alunos, que serão oportunamente divididos em função do tamanho da turma.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA FILHO, N. (1983) Conceitos de Padrão de Acumulação, Industrialização e Desenvolvimento. **Economia Ensaios** (UFU. Impresso), v. 8, p. 3-18.

ALMEIDA FILHO, N. (2004) A transição brasileira a um novo padrão de desenvolvimento capitalista: os limites impostos pela preservação da estrutura de investimentos. In: XAVIER, C. (Org.) **Desenvolvimento Desigual**. Uberlândia, MG: EDUFU. pp 111-212.

ALMEIDA FILHO, N. (2008) Capitalismo Dependente: determinações distanciadas para o campo da educação. In: Antonio Bosco de Lima e Maria Vieira Silva (Org.). **Escolas democráticas: Estado, políticas e movimentos sociais**. 1ed. Uberlândia: Lop's, v. 1, p. 5-20.

BACHA, E.L. (1997) O Plano Real: uma avaliação. MERCADANTE, A. (Org.) **O Brasil Pós-Real**, Instituto de Economia, UNICAMP.

BALTAR, P.; SOUEN, J. e CAMPOS, G. (2018) Emprego e distribuição da renda. In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). **Para além da política econômica**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

BASTOS, C. P.; COSTA, P. V. (2021) O Período JK e o Plano de Metas. In: ARAÚJO, V. L.; MATTO, F. A. M. **A Economia Brasileira de Getúlio a Dilma - novas interpretações**. São Paulo: Editora Hucitec, p. 183-220.

CALIXTRE, A.; FAGNANI, E. (2018) A política social nos limites do experimento desenvolvimentista (2003-2014). In: Carneiro, R.; Baltar, P.; Sarti. F. (orgs). **Para além da política econômica**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

DEDECCA, C. (2013). A redução da desigualdade e seus desafios. In: Cintra et al. (orgs.). **Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro**. Brasília: IPEA, 2014.

BELLUZZO, L. G.; ALMEIDA, J.G. (2002) **Depois da Queda. A Economia Brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

BELLUZZO, L. G. M.; TAVARES, M. C. (1983) Notas sobre o processo de industrialização recente no Brasil. In: BELLUZZO, Luís G. M.; COUTINHO, L.; R. (Orgs.) **Desenvolvimento capitalista no Brasil, vol. 1**. São Paulo: Brasiliense, 2ª edição, p. 122-140.

CALIXTRE, A.; FAGNANI, E. (2018) A política social nos limites do experimento desenvolvimentista (2003-2014). In: CARNEIRO, R.; BALTAR, P.; SARTI. F. (orgs). **Para além da política econômica**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018.

CARNEIRO, R. (2002) **Desenvolvimento e Crise – A economia brasileira no último quarto do século XX**. Campinas: Editoras UNESP e UNICAMP.

CARVALHO, L. (2018) **Valsa Brasileira: do boom ao caos**. São Paulo: Todavia.

CASTRO, A.B.; PIRES de SOUZA, F.E. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

- CORRÊA, V.P.; ALMEIDA FILHO, N. (2002) Engrenagem macroeconômica: Inserção Subordinada e Custos de Reversão da Economia Brasileira. **Economia-Ensaios**, Uberlândia, 16(2)/17(1): 103-135.
- CORRÊA, V. P.; ALMEIDA FILHO, N.; SANTOS, C. H. (2016) Structural changes in Brazil: improvements and limits. In: PEREIRA, A. W.; MATTEI, L. (Org.). **The Brazilian economy today: towards a new socio-economic mode?** 1ed.Londres: PALGRAVE MACMILLAN, v. 1, p. 137-161.
- CORRÊA, V. P.; SANTOS, C. H. (2013) Modelo de crescimento brasileiro e mudança estrutural? avanços e limites In: Padrão de Acumulação e desenvolvimento brasileiro. In: Corrêa, V. P. (Org.). **Padrão de Acumulação e desenvolvimento brasileiro**. 1ed.São Paulo: Ed Fundação Perseu Abramo, v. 1, p. 1-245.
- CORRÊA, V. P.; XAVIER, C. L. (2013) Modelo de crescimento, dinâmica do Balanço de pagamentos e fragilidades. In: CORRÊA, V. P. (Org.) **Padrão de Acumulação e desenvolvimento brasileiro**. 1ed.São Paulo: Ed Fundação Perseu Abramo, v. 1, p. 57-118.
- CRUZ, P. R. D. C. (1994). Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. **Economia e Sociedade**. V. 3, n. 1, dez.
- DEDECCA, C. (2013). A redução da desigualdade e seus desafios. In: Cintra et al. (orgs.). **Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro**. Brasília: IPEA, 2014.
- DWECK, E.; ROSSI, P. (2019) Desmonte neoliberal e alternativas para o Brasil. In: Esther Solano. (Org.) **Brasil em Colapso**. São Paulo: Editora Unifesp.
- ERBER, F. (2011). As convenções de desenvolvimento no governo Lula: um ensaio de economia política. **Revista de Economia Política**, vol. 31, no 1 (121), p. 31-55.
- FRANCO, G. (1998). A inserção externa e o desenvolvimento. **Revista de Economia Política**. Volume 18, número 3, julho-setembro.
- FREITAS, M. C.P.; PRATES, D. M. (2001) A abertura financeira no governo FHC: impactos e consequências. **Economia e Sociedade**. Campinas, (17), p. 81-111.
- FURTADO, C. (1982 [1959]). **A Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Cia Editora Nacional.
- FURTADO, C. (1992). **Brasil: a construção interrompida**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- GIAMBIAGI, F. (2002) Do Déficit de Metas às Metas de Déficit: a Política Fiscal do Governo Fernando Henrique Cardoso - 1995/2002. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v.32, n.1, p. 1-48.
- LAPLANE, M.; LAPLANE, A. (2017) Planes industriales y los desafíos del desarrollo sostenible en Brasil. In: **Políticas industriales y tecnológicas em América Latina**, CEPAL, p. 133-74.
- LESSA, C. (1977) Visão Crítica do II PND. **Revista Tibiriça**, no 6, jan/mar.
- LESSA, C. (1982) **Quinze Anos de Política Econômica**. São Paulo: Editora Brasiliense.
- MELLO, J. M. C. (1982) **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Editora Brasiliense.
- MORCEIRO, P.; GIULHOTO, J. (2020) Adensamento produtivo e esgarçamento do tecido industrial brasileiro. **Economia e Sociedade**, v. 29, n. 3, p. 835-60
- OREIRO, J. L. C. (2017) A Grande Recessão Brasileira: diagnóstico e agenda de política econômica. **Estudos Avançados**(USP. Impresso), v. 31, p. 75-88.
- SARTI, F.; LAPLANE, M. (2002) O Investimento Direto Estrangeiro e a internacionalização da economia brasileira nos anos 1990. **Economia e Sociedade**, v. 11, n.1, p. 63-94.
- SERRA, J. (1983) Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra. BELLUZZO, L. G. M.; COUTINHO, R. (orgs.). **Desenvolvimento capitalista no Brasil no. 1**, São Paulo: Brasiliense, 2ª edição, p. 56-121.
- SERRANO, F. (2010) Juros, câmbio e o sistema de metas de inflação no Brasil. **Revista de Economia Política**, v. 30, n.1, p. 63-72.
- TAVARES, M. C.; Serra, J. (1982) **Auge e Declínio do processo de Substituição de Importações no Brasil**. In: Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar (10ª Edição) [1972, 1ª edição].

TAVARES, M. C.; Serra, J. (1982) **Além da estagnação**. In: Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar (10ª Edição).

TAVARES, M.C. (1986) **Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil**. 2a edição; Campinas: UNICAMP.

TAVARES, M.C.; BELLUZZO, L. G. (1982) Notas sobre o Processo de Industrialização Recente no Brasil. IN: BELLUZZO; COUTINHO, L. **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**, v. 1, Campinas: Unicamp-IE.

TAVARES, M. C. (1997) A Economia Política do Real. In: MERCADANTE, A. (org.). **O Brasil Pós-Real: a política econômica em debate**. Campinas, IE-Unicamp.

Complementar

ARAÚJO, V. L.; MATTOS, F A. M. **A Economia Brasileira de Getúlio a Dilma - novas interpretações**. São Paulo: Editora Hucitec.

BASTOS, C. P.; AIDAR, G. F. (2018). O Brasil bateu no piso? **Brazilian Keynesian Review**, v. 3, n. 2, p. 130-49.

BELLUZZO; COUTINHO, L. (1982) **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**, v. 2, Campinas: Unicamp-IE.

DWECK, E.; ROSSI, P. (2019b) Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: LEITE, M.V. (Org.), **Alternativas para o desenvolvimento brasileiro - Novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade**. Santiago: CEPAL.

ERBER, F. (2011). As convenções de desenvolvimento no governo Lula: um ensaio de economia política. **Revista de Economia Política**, vol. 31, no 1 (121), p. 31-55.

FONSECA, P. C. D. (2016) O projeto desenvolvimentista no Brasil: histórica e desafios da atualidade. **Cadernos do Desenvolvimento**, v. 11 (19), p.117-28.

FONSECA, P. C. D.; SALOMÃO, I. C. (2017) Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. **Revista Tempo**, v. 23 (1), p. 87-104.

FURTADO, C. (1980) **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro.

FURTADO, C. (1989) Entre inconformismo e reformismo. **Revista de Economia Política**, v. 9, n. 4., p. 6-28.

LOUREIRO, P.; SAAD-FILHO, A. (2019). The limits of pragmatism: the rise and fall of the Brazilian workers' party (2002–2016). **Latin American Perspectives**, v. 46, n. 1, p. 66-84.

MATOS, F. A. M.; ALVARENGA JR., M. (2021) O primeiro mandato de Vargas: esforço industrializante com política econômica heterodoxa num cenário externo convulsionado. In: ARAÚJO, V. L.; MATTOS, F A. M. **A Economia Brasileira de Getúlio a Dilma - novas interpretações**. São Paulo: Editora Hucitec.

MOLLO, M.L.R.; FONSECA, P.C.D. (2013) Desenvolvimentismo e Novo-Desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. **Revista de Economia Política**, vol. 33, no 2 (131), pp. 222-239.

MOLLO, M.L.R.; AMADO, A. (2015) O debate desenvolvimentista no Brasil: tomando partido. **Economia e Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 1-28.

OLIVEIRA, F. A. (2012) **Política Econômica, Estagnação e Crise Mundial: Brasil, 1980-2010**. Rio de Janeiro: Beco do Azogue.

OLIVEIRA, F. A. (2019) **Governos Lula, Dilma, Temer: do espetáculo do crescimento ao inferno da recessão (2003-2018)**. Rio de Janeiro: Letra Capital.

ORAIR, R. (2016). Investimento público no Brasil: trajetória e relações com o regime fiscal, **Textos para discussão do IPEA**, vol. 2215.

OREIRO, J. L. C. (2017) A Grande Recessão Brasileira: diagnóstico e agenda de política econômica. **Estudos Avançados**(USP. Impresso), v. 31, p. 75-88.

RUGITSKY, F. (2017). The Rise and Fall of the Brazilian Economy (2004–2015): The Economic Antimiracle', **FEA/USP Working Paper Series**, v. 2017, n. 29.

SERRANO, F.; SUMMA R. (2012) Macroeconomic policy, growth and income distribution in the Brazilian economy in the 2000s. **Investigación Económica**, v. 71, n. 282, p. 55-92.

SERRANO, F.; SUMMA, R. (2015). Aggregate demand and the slowdown of Brazilian economic growth in 2011-2014. **Nova Economia**, v. 25, no. especial, p. 803-33.

SERRANO, F.; SUMMA, R. (2018). Conflito Distributivo e o Fim da “Breve Era de Ouro” da Economia Brasileira. **Novos Estudos-Cebrap** (111), p. 175-89.

TAVARES, M. C. (1996) As Políticas de Ajuste no Brasil: os limites da resistência. In: FIORI, J. L. (Org) **Desajuste Global e Modernização Conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marisa dos Reis Azevedo Botelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/03/2024, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5291141** e o código CRC **C243DED9**.